UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

FLORIANÓPOLIS

2014

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PLANO DE CURSO

(SÍNTESE)

FLORIANÓPOLIS

2014

LOCALIZAÇÃO:

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO
Av. Madre Benvenuta, 2007
Itacorubi – Florianópolis – SC
CEP: 88035-001

Contato:

Fone (48) 3321-8527
E-mail: his.faed@udesc.br

Chefia de Departamento
Prof. Reinaldo Lindolfo Lohn

Subchefia de Departamento
Prof. Luiz Felipe Falcão

Turnos de funcionamento:

Noturno (ingresso no 1º Semestre)
Vespertino (ingresso no 2º Semestre)

Número de vagas:

60 vagas anuais em duas entradas semestrais: 20 vagas para o ingresso no primeiro semestre (noturno) e 40 vagas para o ingresso no segundo semestre (vespertino).

SUMÁRIO

1- HISTÓRICO 05

2- DIRETRIZES CURRICULARES..... 06

3- ESTRUTURA CURRICULAR 11

4- EMENTÁRIO.....15

5- CORPO DOCENTE.....33

6- PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA MATRIZ 34

7- QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS.....35

8- REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....37

1 – HISTÓRICO

O Curso de História do Centro de Ciências da Educação – FAED da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, teve sua origem no antigo Curso de Estudos Sociais, criado em 1974.

O Curso de História começou a funcionar no primeiro semestre de 1990 e obteve o seu reconhecimento através do Parecer nº 134/95, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, em 04 de julho de 1995 e da Portaria nº 79, de 29 de janeiro de 1996, do Ministério de Educação e Desporto, publicado no Diário Oficial da União de 30.01.1996.

A partir de 26 de julho de 1995, quando foi aprovada uma nova proposta Curricular, o Curso de História da UDESC passou a ser oferecido na modalidade "Bacharelado e Licenciatura Plena". Em 1998, atendendo as determinações da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, sofre nova alteração Curricular que visava aumentar a carga horária das disciplinas relacionadas com o Estágio Supervisionado e a Prática de Ensino. Em 2003, visando cumprir a Resolução do Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno 2, de 19 de fevereiro de 2002, o Colegiado formaliza nova proposta de mudança da Matriz Curricular que começa a funcionar a partir do segundo semestre do ano de 2004.

Em 2007 houve a apresentação e a aprovação em todas as instâncias da Universidade do Estado de Santa Catarina, da nova matriz curricular do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História (Resolução nº 088/2007 – CONSUNI) que, entre outras coisas, previa o ingresso semestral.

A partir de outubro de 2011 o formato de Curso teve que ser obrigatoriamente alterado, com vistas a cumprir a legislação e as determinações do Conselho Estadual de Educação (CEE), oferecendo apenas a formação em Licenciatura. Em 2013 foi aprovada a Resolução 033/2013-CONSUNI, que aprovou a reformulação curricular do curso de Licenciatura em História, que passou a oferecer 60 vagas anuais, sendo 20 no primeiro semestre e 40 no segundo semestre de cada ano, por meio do vestibular da UDESC, a partir de 2014.

2 – DIRETRIZES CURRICULARES

A presente Matriz Curricular, aprovada pela Resolução nº 033/2013 CONSUNI, de 04 de julho de 2013, atende a Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, que definiu critérios e fixou a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica em, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas horas, sendo 400 horas de estágio curricular supervisionado, 400 horas de prática como componente curricular e, 200 horas de atividades acadêmicas de caráter científico-culturais), exigindo um redimensionamento das disciplinas e de suas respectivas carga horárias de modo a atender tais determinações, e também à necessidade de atualização dos conteúdos para que o curso possa estar em sintonia com as mudanças ocorridas no campo da História e no campo de atividades aberto para os(as) historiadores(as) nas últimas décadas.

Segundo o documento **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura** publicado em 2010, "o Licenciado em História é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades e materiais relativos ao Ensino de História. Sua atribuição central é a docência na Educação Básica, que requer sólidos conhecimentos sobre os fundamentos da História, sobre seu desenvolvimento e suas relações com as diversas áreas; assim como sobre estratégias para a transposição do conhecimento histórico em saber escolar. Além de trabalhar diretamente na sala de aula, o licenciado elabora e analisa materiais didáticos, como livros, textos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, entre outros. Realiza ainda pesquisas em Ensino de História, coordena e supervisiona equipes de trabalho. Em sua atuação, prima pelo desenvolvimento do educando, incluindo sua formação ética, a construção de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico."[1] A elaboração da presente proposta curricular para a formação de professores de história na UDESC para o ensino básico considerou como ponto de partida as demandas públicas por profissionais qualificados e as orientações do Ministério da Educação. Neste sentido ressalta-se que os objetivos do curso – gerais e específicos – estão em

[1] Perfil do egresso do Curso de Licenciatura em História, conforme o documento **Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura.** MEC, SESU. Brasília, 2010, p.71.

consonância com os Referencias visto que preveem a formação de profissionais capazes de articular a produção do conhecimento histórico aos diferentes meios e processos de “didatização” desses saberes.

Cabe ainda mencionar que o curso igualmente alinha-se no que orienta os Parâmetros Nacionais que enfatizam as questões identitárias como elemento fundamental para a formação dos jovens dos anos finais do ensino fundamental e médio. Para contemplar tais orientações foram propostas “Práticas Curriculares” visando uma formação docente qualificada para o trabalho com diferentes tipos de documentos relacionados com a história local, com o patrimônio cultural e com as novas linguagens tecnológicas.

As demandas em relação às políticas públicas voltadas para a diversidade étnico cultural também são contempladas nesta proposta a partir da manutenção das disciplinas de História da África I e II e da inclusão da disciplina História Indígena.

Por último, destacamos a necessidade de que o licenciado em história seja capaz de refletir sobre a produção da sua área de referência e a articule com outros campos de conhecimento visando assim um aprofundamento na leitura de mundo dos seus alunos. Deste modo ressalta a preocupação da proposta em articular em diferentes eixos – *Conteúdos Curriculares, Produção do Conhecimento Histórico, Conteúdos Didáticos-Práticos; Aprofundamento de estudos* disciplinas que possibilitem ao profissional durante seu processo de formação distintas discussões sobre a produção da História como campo de conhecimento articulando tal processo as questões mais didáticas da História.

A matriz curricular foi construída a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena (Resolução CNE/CP 1 de 18/02/2002). Os princípios, fundamentos e procedimentos relativos a formação docente foram observados na organização curricular, sobretudo aqueles apontados no Art. 2º da citada Resolução:

I - o ensino visando à aprendizagem do aluno;

> II - o acolhimento e o trato da diversidade;
> III - o exercício de atividades de enriquecimento cultural;
> IV - o aprimoramento em práticas investigativas;
> V - a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
> VI - o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e
> materiais de apoio inovadores;
> VII - o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

A carga horária do Curso atende integralmente a Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002 que institui Duração e Carga Horária dos Cursos de Licenciatura, de Graduação Plena e de Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior. O Art. 1º dessa resolução dispõe que o curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

> I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
> II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda
> metade do curso;
> III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
> IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

O currículo proposto possui **3.402 horas/aula**, assim distribuídas: **486 h/a** de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do Curso; **486 h/a** de prática curricular a partir da primeira fase do Curso; **2160** h/a de conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e **270 h/a** de atividades complementares.

As Diretrizes Curriculares para os Cursos de História (Resolução CNE/CES 13 de 13/03/2002, o Parecer CNE/CES 492/2001) e o Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura (MEC, 2010) forneceram os

subsídios para a elaboração deste Plano de Curso, no sentido em que esta obedece ao que dispõe estes documentos no que se refere a carga horária do Curso, bem como o perfil dos formandos na licenciatura; as competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas na licenciatura; a estrutura do curso, bem como os critérios para o estabelecimento de disciplinas obrigatórias e optativas da licenciatura; os conteúdos curriculares básicos e conteúdos complementares; o formato dos estágios; as características das atividades complementares e as formas de avaliação.

A partir dos pressupostos legais reconhece-se hoje que um currículo não é apenas uma peça burocrática ou um simples inventário de disciplinas, mas uma construção cultural que expressa uma determinada concepção de mundo (e, neste caso, de História) e, especialmente, do perfil de profissionais que se pretende preparar. O currículo também é histórico, é um produto de seu tempo. O currículo está em constante mutação, em constante elaboração. Dessa forma, segundo Silva não pode ser tomado como tendo sido "estabelecido, de uma vez por todas, em algum ponto privilegiado do passado". Outro aspecto a ser considerado é que o currículo não é "resultado de um processo evolutivo, de contínuo aperfeiçoamento em direção a formas melhores e mais adequadas"[2]. O currículo não é constituído somente pelo aspecto prescritivo, pré-ativo, mas também pelo ativo, pelo vivido, praticado em sala de aula, nas relações e interações entre os sujeitos do processo educacional. O que ensinar e como ensinar muda de acordo com os interesses e as disputas de poderes de cada contexto histórico, envolve selecionar valores, habilidades e saberes como mais significativos e importantes para serem reproduzidos para as crianças e os jovens entre uma gama variada e ilimitada de conhecimentos produzidos na sociedade.

Além disso, devemos salientar que a inclusão ou exclusão no currículo também tem relação com os "problemas" sociais, ou seja, determinados temas passam a fazer parte do currículo a partir de necessidades da sociedade. Neste sentido o currículo proposto tem como função contribuir para a formação de futuros

[2] SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade Terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1996, p.77-78

professores que saibam conviver com as diferenças existentes na vida social; que valorizem, exercitem e lutem para alargar os direitos de cidadania, a ética e a solidariedade; e finalmente que estejam capacitados para o exercício do ofício de historiador(a), o que pressupõe um efetivo domínio do conhecimento histórico e dos instrumentais essenciais para a sua produção e difusão na atualidade, associado a uma formação complementar e interdisciplinar em condições de vir a suprir demandas relativas ao seu campo de atuação: Educação Básica.

A proposta pedagógica ora apresentada tem na docência o eixo articulador do currículo, com o intuito de possibilitar uma formação para o exercício do magistério organizada de forma multidisciplinar, contextualizada e implicada com o cotidiano educacional complexo, multifacetado e contraditório do tempo presente. Em face disso, o curso apresenta uma especificidade pode-se observar que as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II e III são oferecidas em semestre diferentes segundo a entrada, se março ou agosto. Isso ocorre porque a proposta do Curso é de que essas disciplinas de cunho teórico-prático e que pertencem ao eixo dos conteúdos *Didático-práticos* da matriz proposta estejam interligadas sequencialmente e acompanhem o ano letivo das escolas.

O eixo "Conteúdos Curriculares" é composto por disciplinas obrigatórias que tem como objetivo precípuo subsidiar a prática docente a partir das diferentes bases epistemológicas que compõem o campo de estudos da formação docente inicial em História. Com esse eixo buscamos auxiliar o futuro professor de História na compreensão do mundo atual em que a mercantilização atingiu a esfera cultural e em que as infinitas diversidades e as múltiplas identificações se viram achatadas pela banalização das análises. Nesse contexto, insere-se a importância de estudar e refletir sobre as vertentes da historiografia contemporânea com competência (técnica) e clareza analítica tendo por meta o entendimento de como o mundo/ sociedade passou a ser como é hoje.[3]

O eixo "Produção do Conhecimento Histórico" constitui-se de disciplinas teóricas relacionadas à produção do conhecimento em história e que privilegiam a formação teórica do professor, bem como o fortalecimento de seu capital cultural a

[3] HOBSBAWM,Eric.**Sobre História.**tradução de Cid Knipel Moreira.São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.10.

partir da utilização de ferramentas variadas como as imagens, a literatura, a música, os impressos etc. que se manifestam na vida cotidiana.

O eixo “Didático-Prático” possui um papel integrador no currículo. Nele estão inseridas disciplinas de caráter obrigatório relacionados a prática docente em diferentes ambientes escolares e não escolares de sorte a formar professores capazes de refletir e construir alternativas para ação efetiva na vida cotidiana com as responsabilidades que envolvem o professor de história/ o historiador.

O eixo “Aprofundamento de Estudos” é composto pelas disciplinas optativas do currículo as quais estão relacionadas com as áreas de pesquisa e excelência acadêmica do Curso de História da FAED. Tais disciplinas são originárias dos grupos de pesquisa constituídos, dos núcleos e laboratórios existentes no Curso, bem como da articulação com o Programa de Pós-Graduação em História (*Strictu Senso)* a partir de suas linhas de investigação. A historiografia alargou seu alcance e isto está refletido no número de disciplinas optativas apresentadas. As disciplinas optativas visam garantir maior flexibilidade no oferecimento de diferentes disciplinas (mais adequadas ao perfil de cada turma) ao longo dos quatro anos do Curso. A construção do presente Projeto Pedagógico leva em conta as especificidades da área de História, a qual acentua há cerca de quatro décadas a constante expansão dos domínios da historiografia produzida em âmbito internacional, o que passou pela introdução de novos objetos, abordagens e problemas de pesquisa e estudo.

Além disso, esse eixo também é composto pelas “Atividades Complementares” previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Resolução nº 028/2011-CONSEPE, específica da UDESC.

3 – ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 – Visão Geral:

A matriz curricular contempla a flexibilidade do currículo, possibilitando adequações permanentes, com vistas à atualização, incorporando as novas tendências e abordagens na produção do conhecimento histórico e de seu ensino. Nessa perspectiva, tem-se como pressuposto a indissociabilidade entre teoria e

prática, sendo a prática de caráter interdisciplinar e constante durante todo o curso, atendendo a uma formação que permita maior inserção do estudante na realidade em que irá atuar.

3.2 - Matriz Curricular aprovada pela Resolução nº 033/2013 – CONSUNI de 04/07/2013

QUADRO 1 - LICENCIATURA EM HISTÓRIA: Ingresso no primeiro semestre

FASE	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	C.H.	PRÉ-REQUISITO
1ª	Antropologia	04	72	- . - . -
	História Antiga	04	72	- . - . -
	História da América I	04	72	- . - . -
	Iniciação à Pesquisa Histórica	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Ensino de História e suas linguagens I	04	72	- . - . -
TOTAL		**20**	**360**	
2ª	História da África I	04	72	- . - . -
	História de Santa Catarina I	04	72	- . - . -
	História do Brasil I	04	72	- . - . -
	História Medieval	04	72	- . - . -
	Teoria da História I	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Ensino de História e suas linguagens II	07	126	- . - . -
TOTAL		**27**	**486**	
3ª	História da África II	04	72	- . - . -
	História do Brasil II	04	72	- . - . -
	História Moderna I	04	72	- . - . -
	Didática da História	04	72	- . - . -
	Organização e Gestão da Escola	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Imagem e Som I (Áudio)	04	72	- . - . -
TOTAL		**24**	**432**	
4ª	História de Santa Catarina II	04	72	- . - . -
	História do Brasil III	04	72	- . - . -
	História Contemporânea I	04	72	- . - . -
	História Moderna II	04	72	- . - . -
	Teoria da História II	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Imagem e Som II (Vídeo)	04	72	- . - . -
TOTAL		**24**	**432**	
5ª	História Contemporânea II	04	72	- . - . -
	História da América II	04	72	- . - . -
	História do Brasil IV	04	72	- . - . -
	Teoria da História III	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	04	72	- . - . -
TOTAL		**20**	**360**	
6ª	Estágio Curricular Supervisionado I	05	90	Disciplinas da 1ª a 4ª fase, inclusive.
	História Indígena	04	72	- . - . -
	Psicologia da Educação	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	04	72	- . - . -

	Optativa I	04	72	- . - . -
TOTAL		**21**	**378**	
7ª	Estágio Curricular supervisionado II	10	180	Estágio Curricular Supervisionado I
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	04	72	- . - . -
	Optativa II	04	72	- . - . -
	Optativa III	04	72	- . - . -
TOTAL		**22**	**396**	
8ª	Estágio Curricular supervisionado III	12	216	Estágio Curricular Supervisionado II
	Optativa IV	04	72	- . - . -
TOTAL		**16**	**288**	
1ª a 8ª	Atividades Complementares	15	270	- . - . -
TOTAL		**15**	**270**	
TOTAL DO CURSO		**189**	**3.402**	

QUADRO 2 - LICENCIATURA EM HISTÓRIA: Ingresso no segundo semestre

FASE	DISCIPLINAS	CRÉDITOS	C.H.	PRÉ-REQUISITO
1ª	Antropologia	04	72	- . - . -
	História Antiga	04	72	- . - . -
	História da América I	04	72	- . - . -
	Iniciação à Pesquisa Histórica	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Ensino de História e suas linguagens I	04	72	- . - . -
TOTAL		**20**	**360**	
2ª	História da África I	04	72	- . - . -
	História de Santa Catarina I	04	72	- . - . -
	História do Brasil I	04	72	- . - . -
	História Medieval	04	72	- . - . -
	Teoria da História I	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Ensino de História e suas linguagens II	07	126	- . - . -
TOTAL		**27**	**486**	
3ª	História da África II	04	72	- . - . -
	História do Brasil II	04	72	- . - . -
	História Moderna I	04	72	- . - . -
	Didática da História	04	72	- . - . -
	Organização e Gestão da Escola	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Imagem e Som I (Áudio)	04	72	- . - . -
TOTAL		**24**	**432**	
4ª	História de Santa Catarina II	04	72	- . - . -
	História do Brasil III	04	72	- . - . -
	História Contemporânea I	04	72	- . - . -
	História Moderna II	04	72	- . - . -
	Teoria da História II	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Imagem e Som II (Vídeo)	04	72	- . - . -
TOTAL		**24**	**432**	
5ª	História Contemporânea II	04	72	- . - . -
	História da América II	04	72	- . - . -
	História do Brasil IV	04	72	- . - . -
	Teoria da História III	04	72	- . - . -
	Estágio Curricular Supervisionado I	05	90	Disciplinas de 1ª a 4ª fase inclusive
	Prática Curricular: Patrimônio	04	72	- . - . -

	Cultural I			
TOTAL		**25**	**450**	
6ª	Estágio Curricular supervisionado II	10	180	Estágio Curricular supervisionado I
	História Indígena	04	72	- . - . -
	Psicologia da Educação	04	72	- . - . -
	Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	04	72	- . - . -
	Optativa I	04	72	- . - . -
TOTAL		**26**	**468**	
7ª	Estágio Curricular supervisionado III	12	216	Estágio Curricular Supervisionado II
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	04	72	- . - . -
TOTAL		**16**	**288**	
8ª	Optativa II	04	72	- . - . -
	Optativa III	04	72	- . - . -
	Optativa IV	04	72	- . - . -
TOTAL		**12**	**216**	
1ª a 8ª	Atividades Complementares	15	270	- . - . -
TOTAL		**15**	**270**	
TOTAL DO CURSO		**189**	**3.402**	

QUADRO 3 - LICENCIATURA EM HISTÓRIA: disciplinas optativas

DISCIPLINAS OPTATIVAS	CRÉDITOS	C.H.	PRÉ-REQUISITO
A canção na história	04	72	- . - . -
Brasil contemporâneo: poder e cultura	04	72	- . - . -
Cidades: narrativas e modernidades	04	72	- . - . -
Cinema, literatura e história do século XX	04	72	- . - . -
Ditaduras militares e democracia na América Latina	04	72	- . - . -
Ensino de História e cultura escolar	04	72	- . - . -
Globalização, Nação e Região	04	72	- . - . -
História da Arte	04	72	- . - . -
História da diáspora africana nas Américas	04	72	- . - . -
História e Mídia	04	72	- . - . -
História e Relações de Gênero	04	72	- . - . -
História Oral e Tempo Presente	04	72	- . - . -
História Social da Família e da Infância no Brasil	04	72	- . - . -
História, Cultura Escrita e Leitura	04	72	- . - . -
Memória, biografia e História	04	72	- . - . -
Patrimônio cultural em Santa Catarina	04	72	- . - . -
Tópicos especiais - Seminários em História e áreas afins	04	72	- . - . -

4 – EMENTÁRIO: ementas das disciplinas e respectivas bibliografias básica e complementar

Disciplinas da 1ª Fase

Antropologia

Ementa: O conceito antropológico de cultura. Cultura e política. Etnocentrismo e relativização. Etnografia, identidade, etnia e gênero, organização social. Antropologia e História.

Bibliografia básica:

DA MATTA, Roberto. **Relativizando:** uma introdução à Antropologia Social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987

GEERTZ, Clifford. **O saber local:** novos ensaios em Antropologia interpretativa, São Paulo, Ed. Vozes, 2003.

LARAIA, Roque. **Cultura: um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1986

Bibliografia complementar:

BOAS, Franz. **Antropologia Cultural.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 2007.

História Antiga

Ementa: Estudo das Sociedades da Antiguidade Ocidental e Oriental. Definições de Ocidente e Oriente. Fronteiras e limites do Oriente Próximo e Extremo Oriente. Aproximações entre os processos históricos do passado recente e remoto nas sociedades estudadas. A Antiguidade nas artes plásticas, no teatro, na literatura e no cinema. Mídias e Antiguidade. Contribuição historiográfica brasileira ao estudo da Antiguidade.

Bibliografia básica:

CORSEUIL, Anelise Reich, LISBOA, Fátima S. Gomes, OLIVEIRA, Luiz Pereira, e COELHO, Maria Cecília de M. Nogueira. **Cinema: lanterna mágica da história e da mitologia**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2009.

FUNARI, Pedro Paulo A. , e SILVA, Glaydson José da, e MARTINS (Orgs.) **História antiga: contribuições brasileiras**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.

FUNARI, Pedro Paulo A. , e SILVA, Maria Aparecida de Oliveira (Orgs.) **Política e identidades no mundo antigo**. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2009.

RAGO, Margareth, FUNARI, Pedro Paulo. **Subjetividades antigas e modernas.** São Paulo: Annablume, 2008.

Bibliografia complementar:

RAGO, Margareth, FUNARI, Pedro Paulo. Subjetividades antigas e modernas. São Paulo: Annablume, 2008.

VEYNE, Paul. Acreditaram os gregos nos seus mitos? Lisboa: Edições 70, 1987.

História da América I

Ementa: Sociedades pré-colombianas. A conquista: confronto e choque de culturas. América colonial: sociedade, economia, cultura. Exploração da mão-de-obra indígena e africana: resistências e conflitos. A América do Norte colonial.

Bibliografia básica:

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América.** A questão do Outro. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

NATALINO, Eduardo. **Deuses no México indígena**. São Paulo: Palas Athena, 2002.

FAVRE, Henri. **A civilização Inca**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.

Bibliografia complementar:
FAVRE, Henri. **A civilização Inca**, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1987.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. **América pré-colombiana**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

Iniciação à Pesquisa Histórica
Ementa: História como campo disciplinar e como campo de pesquisa. Diversidade de documentos e de acervos. Fontes para a pesquisa histórica: seleção, uso e problematização. A história e alguns de seus principais conceitos: fato histórico, documento/monumento, tempo e temporalidade, periodização, verdade; processo/ruptura. O ofício de historiador: limites e possibilidades.
Bibliografia básica:
ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz. **História: a arte de inventar o passado.** São Paulo: EDUSC, 2007.
FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaina. **Usos e abusos da história oral.** Rio de Janeiro: FGV, 1998.
HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
Bibliografia Complementar
PINSKY, Carla Bassanezi (org). **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2010.
PROST, Antoine. **Doze lições sobre a história***.* Belo Horizonte, Autêntica, 2008.

Prática Curricular: Ensino de História e suas linguagens I
Ementa: Usos, construção e/ou reelaboração materiais didáticos com diferentes linguagens para o ensino de História na Educação Básica: textos, documentos históricos e livros didáticos.
Bibliografia básica:
BARCA, Isabel. Aula Oficina: do projecto à avaliação. _____ (Org.) **Para uma educação histórica de qualidade**. Actas das IV Jornadas Internacionais de Educação Histórica. Braga:Universidade do Minho, 2004, p.131-144.
BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). **Aprender História: perspectivas da educação histórica**. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.
Bibliografia complementar:
CERRI, Luis Fernando. Recortes e organizações de conteúdos históricos para a Educação Básica. **Antíteses,** vol. 2, n. 3, p. 131-152, jan.-jun. de 2009
SILVA, Marcos RAMOS; Alcides Freire (org.). **Ver História: O Ensino Vai aos Filmes**. São Paulo: HUCITEC, 2011.

Disciplinas da 2ª Fase

História da África I
Ementa: As civilizações africanas entre os séculos XVI e XIX. O impacto da colonização européia e a escravidão moderna. A presença das culturas islâmicas. A partilha do continente africano.
Bibliografia básica:
THORNTON, John. **A África e os africanos na formação do Mundo Atlântico, 1400-1800***.* Rio de Janeiro: Editora Capus, 2003
M'BOKOLO, Elikia. **África negra. História e civilizações***.* Salvador/São Paulo: EDUFBA/Casa das Áfricas, 2009
APPIAH, Kwame Anthony. Ilusões de raça. In: **Na Casa De Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
Bibliografia complementar:
DAVIS, David Brion. **O problema da escravidão na cultura ocidental.** Tradução de Wanda

Caldeira Brant. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
DEL PRIORE, Mary,; VENÂNCIO, Renato Pinto. **Ancestrais:** uma introdução à história da África Atlântica. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004.

História de Santa Catarina I
Ementa: Santa Catarina: discussões historiográficas. Os "melhores gentios da costa": o litoral dos Patos. Os vicentistas e os "negros da terra". As fundações litorâneas: no caminho do Prata. Açorianos e construção da memória: viajantes, fortalezas e territorialidade. Diversidade e expansão: tropeiros, escravidão e imigração européia. Modernizações e permanências: relações de poder ao final do século XIX.
Bibliografia básica:
BRANCHER, Ana & AREND, Silvia. **História de Santa Catarina: séculos XVI e XIX.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2004.
PEDRO, Joana Maria. **Mulheres honestas, mulheres faladas: uma questão de classe***.* 2 ed. Florianópolis: UFSC, 1998.
SEYFERTH, Giralda. **Imigração e cultura no Brasil.** Brasília, DF: Ed. da UnB, 1990.
Bibliografia complementar:
FLORES, Maria Bernadete Ramos. **A farra do boi**: palavras, sentidos, ficções. Florianópolis: UFSC, 1998.
FERREIRA, Cristina (org.). **Visões do vale:** perspectivas historiográficas recentes. Blumenau: Nova Letra, 2000.

História do Brasil I
Ementa: Populações indígenas: arqueologia e história pré-colonial. Império Português: expansão ultramarina e comercial. O contato entre os grupos sociais: relações interétnicas e evangelização. Sociedade escravista: economia e relações de poder. Processo de colonização: conflitos e negociações. A crise do sistema colonial e o processo de Independência.
Bibliografia básica:
BOXER, Charles. **O Império marítimo português (1415- 1825).** São Paulo: Companhia das Letras, 2002
SCWARTZ, Stuart. **Segredos internos.** Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988
MONTEIRO, Jonh. **Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
Bibliografia complementar:
ALENCASTRO, Luis Felipe. **O trato dos viventes.** Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000
PRADO Jr., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo.** São Paulo: Brasiliense, 1971.

História Medieval
Ementa: Conceitos e preconceitos sobre a Idade Média. Formação da Cristandade Ocidental. Gênese e expansão islâmica. Fronteiras e limites do Oriente Médio. Aproximações entre os processos históricos do passado recente e remoto nas sociedades estudadas. Representações sobre o imaginário medieval nas artes plásticas, teatro, literatura e cinema. Mídias e Idade Média. Contribuição historiográfica brasileira ao estudo da Idade Média.
Bibliografia básica:
DICIONÁRIO TEMÁTICO DO OCIDENTE MEDIEVAL (Coorden. Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt; coorden. de tradução Hilário Franco Jr.) Bauru, SP: EDUSC; São Paulo, SP: Imprensa Oficial do Estado, 2002. (volumes I e II)
FRANCO JR. Hilário. **Idade Média: Nascimento do Ocidente**. 2ª. Ed. Ver e ampl. São Paulo: Brasiliense, 2001.
LE GOFF, Jacques. **A civilização do Ocidente Medieval** (volumes I e II) . Lisboa, Portugal: Editorial Estampa, 1995.
Bibliografia complementar:

DUBY, Georges. A Europa na Idade Média. SP: Edit. Martins Fontes, 1988.
ZUMTHOR, Paul. A Letra e a Voz. A "Literatura" Medieval. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

Teoria da História I

Ementa: Mito, memória e história da Antiguidade Clássica ao advento da modernidade. A instituição da História como campo disciplinar no contexto da modernidade Ocidental. A relação da História com a filosofia no século XIX. Os grandes historiadores do oitocentos.

Bibliografia básica:

LE GOFF. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1994.
REIS, José Carlos. **História e teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003
HARTOG, François. **O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do outro**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

Bibliografia complementar:

ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. Perspectiva, 1980
CHAUI, Marilena. **Introdução à história da filosofia.** São Paulo: Cia das Letras, 2002

Prática Curricular: Ensino de História e suas linguagens II

Ementa: Usos, construção e/ou reelaboração de materiais didáticos com diferentes linguagens para o ensino de História na Educação Básica: filmes, canções, jogos, objetos e sítios eletrônicos.

Bibliografia básica:

FONSECA, Selva Guimarães (org.) **Ensinar e Aprender História: formação, saberes e práticas educativas.** Campinas/SC: Alinea, 2009.
SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene (orgs.).**Educação histórica: teoria e pesquisa.**Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.
FONSECA, Selva Guimarães; GATTI JR., Décio (org.). **Perspectivas do ensino de História: Ensino, cidadania e consciência histórica**. Uberlândia: EDUFU, 2011.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002.
NAPOLITANO, Marcos. **Como usar a televisão na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007

Disciplinas da 3ª Fase

História da África II

Ementa: Os sistemas coloniais no século XX. As lutas por libertação e a formação dos Estados Nacionais. Ideologias anti-coloniais: Negritude e Pan-africanismo. Unidade Africana. O renascimento do Islã. Desafios da África Pós-independência.

Bibliografia básica:

ACHEBE, Chinua. **O mundo se despedaça**. São Paulo: Ática, 1983.
FERRO, Marc (org.). **O livro negro do colonialismo***.* Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais.** Belo Horizonte: Editora UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

Bibliografia complementar:

HOCHSCHILD, Adam. **O Fantasma do Rei Leopoldo. Uma história de cobiça, terror e heroísmo na África colonial.** São Paulo: Companhia das Letras, 1999
BRUNSCHWIG, Henri. **A partilha da África Negra.** São Paulo: Perspectiva, 1993

História do Brasil II

Ementa: A construção do Estado: Liberalismos, Monarquia constitucional e Escravidão. Movimentos Sociais: revoltas provinciais e historiografia. Economia: Mercado externo/interno e

mão-de-obra. Política externa do Império brasileiro. Construindo a nação: a invenção da literatura brasileira. A instituição da República: abolicionismos; perspectivas sócio-políticas republicanas; ordenamento do Estado republicano.

Bibliografia básica:

ALENCASTRO, Luiz Felipe (Org.) **História da vida privada no Brasil: I**mpério. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem:** Teatro de sombras : a política imperial. . 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ: Relume-Dumara, 1996. 4 exemplares

NEVES, Lúcia M. B. P. **Corcundas e constitucionais**. A cultura política da Independência (1820-1822). Rio de Janeiro: Revan, 2003

Bibliografia complementar:

MATTOS, Ilmar Rohloff de,. **O tempo Saquarema:** a formação do Estado Imperial. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 4 exemplares

SCHWARCZ, Lilia Moritz,. **O espetáculo das raças:** cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930 . São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

História Moderna I

Ementa: Sociedade e Cultura na passagem do medievo aos tempos modernos. O Renascimento. A Formação do Estado Nacional e o absolutismo. Expansão ultramarina, os sistemas coloniais e o mercantilismo. As reformas religiosas. O liberalismo e o Estado Nacional. Cultura Popular no período moderno. O Barroco e o Neo-Clássico.

Bibliografia básica:

ARIÈS, Philippe**. História social da criança e da família**. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**. **Contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC, 2006.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século: 1480-1520**. As origens da globalização. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

Bibliografia complementar:

GRUZINSKI, Serge. **A passagem do século: 1480-1520**. As origens da globalização. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

FERRO, Marc. **História das colonizações**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

Didática da História

Ementa: História do ensino de História. Aspectos teóricos e metodológicos relacionados ao ensino de história. Políticas públicas e ensino de História. Didática da História a partir das vertentes alemã e francesa; Consciência histórica; Processos de ensino e aprendizagem na perspectiva da Educação Histórica.

Bibliografia básica:

BERGMANN, Klaus. A História na reflexão didática. Dossiê História em Quadro-Negro: escola, ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: vol.9, n. 19, p. 29-42, set.1989/fev.1990.

RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, vol. 1, n° 2, p. 07-16, jul.-dez. 2006.

MONIOT, Henri. Didática da História. In: BURGUIÈRE, André (Org.). **Dicionário das Ciências Históricas**. Rio de Janeiro: Imago, 1993, p.225-228.

Bibliografia complementar:

FONSECA. Thais Nivia de Lima e. **História e Ensino de História**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

CARDOSO, Oldimar Pontes. **A Didática da História e o slogan da formação de cidadãos**. 249 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.

Organização e Gestão da Escola

Ementa: Sociedade, educação e função social da escola. Informação, conhecimento e

aprendizagem. Cultura e clima organizacional. Políticas públicas educacionais, gestão, planejamento e avaliação institucional. Escola como espaço de aprendizagem: fundamentos e estrutura.

Bibliografia básica:

SPÓSITO, Marília P. 1992. **O povo vai à escola:** a luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo. São Paulo: Loyola, 1984.
TRAGTEMBER, Maurício. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Ática, 1974.
SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**:teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e politica. 24. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
TARDIF, Maurice. **Os saberes docentes e a formação profissional**. Petrópolis. Vozes, 2002.

Bibliografia complementar:

SPÓSITO, Marília P. 1992. **O povo vai à escola:** a luta popular pela expansão do ensino público em São Paulo. São Paulo: Loyola, 1984
TRAGTEMBER, Maurício. **Burocracia e ideologia**. São Paulo: Ática, 1974.

Prática Curricular: Imagem e Som I (**Áudio)**

Ementa: Uso de fontes sonoras na produção do conhecimento histórico. Reflexões sobre cultura sonora, oralidade mediatizada e usos dos meios e mídias na contemporaneidade. Produção musical e radiofônica de temática histórica. Técnicas de produção em áudio: roteirização, gravação e edição. Possibilidades e recursos metodológicos no desenvolvimento e registro de entrevistas e depoimentos. Execução de projeto cultural em áudio de temática histórica destinado ao espaço escolar e para outros tipos de público.

Bibliografia básica:

BERCHMANS, Tony. **A Música do filme. A música do filme: tudo o que você gostaria de saber sobre a música de cinema.** São Paulo: Escrituras Editora, 2006.
CALABRE, Lia. **O rádio na sintonia do tempo: radionovelas e cotidiano (1940-1946).** Rio de Janeiro, 2006.
COSTA, Fernando Morais da. **O som no cinema brasileiro**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

Bibliografia complementar:

VALENTE, Heloísa de A. Duarte. (Org.) **Música e mídia: novas abordagens sobre a canção**. São Paulo: Via Lettera: Fapesp, 2007.
SCHAFFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Unesp, 1992.

Disciplinas da 4ª Fase

História Contemporânea I

Ementa: A "Grande Guerra". Guerra e revolução. Arte e política: as vanguardas artísticas. A crise do capitalismo e da democracia liberal. A Segunda Grande Guerra.

Bibliografia básica:

HOBSBAWM, Eric. **Era dos Extremos:** o breve século XX, 1914-1991. 2 ed. S.Paulo: Cia. das Letras, 1996.
HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes.** 2 ed., 7 reimpres. S. Paulo: Cia. das Letras, 2001.
REIS Filho, Daniel Aarão. **Uma revolução perdida:** a história do socialismo soviético. S.Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1997.

Bibliografia complementar:

ARENDT, Hannah. **Origens do totalitarismo.** Trad. Roberto Raposo. S.Paulo: Cia. das Letras, 1989
ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**. Rio de Janeiro: Contraponto; S.Paulo: Ed. da UNESP, 1996

História de Santa Catarina II

Ementa: A transição para a República e a Revolução Federalista. Urbanização, modernização e tensões sociais. A industrialização e os trabalhadores. A Guerra do Contestado. A Revolução de 1930, integralismo e nacionalização. Redemocratização, transformações econômicas e inovações culturais. O golpe de 1964, a repressão e a abertura política. Novas identidades culturais.

Bibliografia básica:

FÁVERI, Marlene de. **Memórias de uma (outra) guerra: cotidiano e medo durante a Segunda Guerra Mundial em Santa Catarina**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas (1912-1916). Campinas: Unicamp, 2004.

RENK, Arlene. **Sociodicéia às avessas**. Chapecó: Grifos, 2000.

Bibliografia complementar:

FALCÃO, Luiz Felipe. **Entre ontem e amanhã:** diferença cultural, tensões sociais e separatismo em Santa Catarina no século XX. Itajaí: Univali, 2000.

NIEBUHR, Marlus. **Ecos e sombras:** memória operária em Brusque na década de 50. Itajaí: Univali, 1999.

História do Brasil III

Ementa: A cafeicultura, o mercado externo/interno e a mão-de-obra. Movimentos sociais rurais e urbanos: Canudos e Revolta da Vacina. Revoluções de 1930: crises e projetos. A economia: agricultura, indústria e relações internacionais. Estado Novo: historiografia e cultura política. Sociedade: urbanização, movimento operário, introdução da norma familiar burguesa, emergência das políticas sociais. Construindo a nação: Modernismo, homogeneização e movimentos artísticos.

Bibliografia básica:

CARVALHO, José Murillo de. **A formação das almas**: o imaginário da república no Brasil. SP: Cia das Letras, 2000.

CHALHOUB, Sidney. **Trabalho, lar e botequim**: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da *Belle Époque*. Campinas: Unicamp, 2001.

LESSA, Renato. **A invenção republicana**. Campos Sales, as bases e a decadência da república velha. Rio de Janeiro: Topbooks, 1999.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Org.) **O Brasil republicano**. O tempo do liberalismo excludente. Da proclamação da República à Revolução de 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2003.

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como missão**: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1999.

História Moderna II

Ementa: O conceito de idade moderna. A revolução industrial. As revoluções inglesa e francesa e seus impactos. A restauração e as revoluções europeias no século XIX. O movimento operário. O socialismo e o anarquismo. O imperialismo e o neocolonialismo. A partilha do continente africano. As intervenções nos países asiáticos. O romantismo, o realismo e o impressionismo. A cultura popular e as mentalidades modernas.

Bibliografia básica:

THOMPSON, E.P.**A Formação da classe operária inglesa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

RUDE, George. **A multidão na História: estudos dos movimentos populares na França e na Inglaterra 1730-1848**. Rio de Janeiro: Campus, 1991

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

Bibliografia complementar:

DECCA, Edgar. **O nascimento das fábricas**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

HABERMAS, Jurgen. **Mudança estrutural na esfera pública**. Investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1981.

Teoria da História II

Ementa: A crítica ao positivismo e ao marxismo no século XX. A tradição historiográfica dos *Annales*. A controvérsia foucaultiana. O neomarxismo inglês. A micro-história italiana. A nova história cultural e a História do Tempo Presente

Bibliografia básica:

BURKE, Peter. **A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia**. São Paulo: UNESP, 1993.
CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações.** Lisboa e Rio de Janeiro: DIFEL e Bertrand, 1990.
LOWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen**. São Paulo: Cortez, 2003.

Bibliografia complementar:

GINZBURG, Carlo; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. **A micro-história e outros ensaios.** Lisboa [Portugal]: Difel; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
WHITE, Hyden. **Trópicos do discurso**. São Paulo: Edusp, 1990.

Prática Curricular: Imagem e Som II (**Vídeo)**

Ementa: O uso de fontes visuais como registros (documentos) na constituição da narrativa audiovisual. A reconstituição histórica como simulação do passado nos filmes de época e seus problemas. Problematização sobre os processos de captação de imagens, roteirização e edição na elaboração das produções audiovisuais. Execução do projeto cultural audiovisual de temática histórica: destinado ao espaço escolar e para outros tipos de público.

Bibliografia básica:

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas, v. 2**. São Paulo: Brasiliense, 1975
BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: história e imagem.** Bauru, SP: Edusc, 2004.
PAIVA, Eduardo França. **História & Imagens.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

Bibliografia complementar:

MARTÍN-BARBERO, Jesus e, REY, Germán. **Os exercícios do ver. Hegemonia audiovisual e ficção televisiva**. São Paulo: Senac Edit, 2004.
ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura.** São Paulo: Cosac Naif, 2007.

Disciplinas da 5ª Fase

História Contemporânea II

Ementa: Ordem política bipolar e "era de ouro" capitalista. Descolonização e revolução. Movimentos de contestação. Choque do petróleo, crise econômica e acumulação flexível. Dissolução do bloco soviético, nova ordem mundial e globalização.

Bibliografia básica:

FERRO, M. **História das colonizações**. S.Paulo: Cia. das Letras, 1996.
JUDT, T. **Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.
SEVCENKO, N. **A corrida para o século XXI:** no *loop* da montanha-russa. S.Paulo: Cia. das Letras, 2001.

Bibliografia complementar:

SADER, Emir. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático**. São Paulo: Paz e Terra, 2003
POMAR, W. **A Revolução Chinesa.** São Paulo: Ed. da UNESP, 2003

História da América II

Ementa: As independências nas Américas. Formação dos estados nacionais na América Latina: caudilhismo e liberalismo. Os Estados Unidos no século XIX: a conquista do Oeste e a Guerra de Secessão. Imperialismo e resistências. A Revolução Mexicana. A grande depressão e o *New Deal*. A emergência das políticas de massas. A Revolução Cubana e os movimentos de esquerda. O anticomunismo e as ditaduras militares no contexto da Guerra Fria. Transição para a democracia. As Américas no cenário contemporâneo: blocos econômicos e movimentos sociais.

Bibliografia básica:

BANDEIRA, Antonio Moniz. **De Martí a Fidel**. La revolución cubana y América Latina. Buenos Aires: Norma, 2008.

GUERRA, François-Xavier. **Modernidad e independencias. Ensayos sobre las revoluciones hispánicas.** México: Fondo de Cultura Económica, 1993.

PAMPLONA, Marco; MÄEDER, Maria. **Revoluções de independências e nacionalismos nas Américas**. 3 vols. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

Bibliografia complementar:

FICO, Carlos. **Ditadura e democracia na América Latina:** balanço histórico e perspectivas. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2008.

SANTOS, Eduardo. **O poder norte-americano e a América Latina no pós Guerra Fria**. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2007.

História do Brasil IV

Ementa: Autoritarismo e experiência democrática: trabalhismo, desenvolvimentismo e liberalismo. A sociedade brasileira: a conjuntura internacional, a economia e as transformações socioculturais. Conflitos sociais, crises políticas e mobilizações culturais. A ditadura civil-militar de 1964: debates historiográficos. Institucionalização do regime autoritário: política, economia e sociedade. A contestação ao regime: lutas e resistências. A redemocratização: coalizões políticas e ações coletivas. O Brasil no cenário contemporâneo: alternativas políticas e sociais.

Bibliografia básica:

FERREIRA, Jorge Luiz. **O imaginário trabalhista:** getulismo, PTB e cultura política popular, 1945-1964. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

NAPOLITANO, Marcos,. **Cultura e poder no Brasil contemporâneo (1977-1984).** Curitiba: Juruá Ed., 2002.

REIS, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá. **O golpe e a ditadura militar:** 40 anos depois (1964-2004). Baurú: EDUSC, 2004.

Bibliografia básica:

GOMES, Ângela de Castro. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: Vértice, 1988.

RIDENTI, Marcelo. O fantasma da revolução brasileira. São Paulo: Unesp, 1993.

Teoria da História III

Ementa: A produção de caráter histórico na América portuguesa. A instituição de uma História do Brasil no século XIX. A historiografia brasileira no século XX: as grandes sínteses interpretativas. A historiografia brasileira contemporânea: a renovação nas últimas décadas do século XX e início do XXI.

Bibliografia básica:

LAPA, José Roberto do Amaral. **Historiografia brasileira contemporânea:** (a história em questão). 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Historiografia brasileira em perspectiva.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

VARNHAGEN, Francisco Adolfo de. **Varnhagen: História.** São Paulo: Ática, 1979.

Bibliografia complementar:

DE DECCA, Edgar S. **O silêncio dos vencidos** (4ª ed.). São Paulo: Brasiliense, 1988.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

Prática Curricular: Patrimônio Cultural I

Ementa: O ofício de historiador, o ensino de História e o patrimônio cultural. A preservação de vestígios do passado na longa duração e a obsessão patrimonializadora no tempo presente. Trajetória histórica das práticas de colecionismo e de produção documental. Arquivos, museus, bibliotecas e centros de documentação: entender e lidar com acervos. Acervos na sala de aula: oficinas e atividades práticas voltadas para situações-problema. Experiências de ensino em instituições custodiadoras de acervos: singularidades, potencialidades e desafios.

Bibliografia básica:

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Unesp, 2001.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. **Cultura é Patrimônio**. Um guia. RJ: Fundação Getúlio Vargas, 2008.

CHUVA, Márcia. O ofício do historiador: sobre ética e patrimônio cultural. In: INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Anais da I Oficina de Pesquisa:** a pesquisa histórica no IPHAN. Rio de Janeiro: IPHAN, Copedoc, 2008. (Patrimônio: Práticas e Reflexões). p.27-43.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História,** S.Paulo, n.10, p.7-28, dez. 1993. Disponível em: <http://www.pucsp.br/projetohistoria/downloads/revista/PHistoria10.pdf>. Acesso em 7 fev. 2012.

Bibliografia complementar:

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2 ed. rev. e ampliada. Rio de Janeiro: Editoria da FGV, 2004.

RHODEN, Luiz Fernando. Legislação e inventários do patrimônio. **Revista de Ciências e Letras da FAPA**, Porto Alegre, n.27, p.189-204, 2000.

Disciplinas da 6ª Fase

Estágio Curricular Supervisionado I[4]

Ementa: Ensino de História e Didática da História. Elaboração de sequência didática, planejamento e planos de ensino. Avaliação. Produção e usos de materiais didáticos. Observação do ambiente escolar de Ensino Fundamental e Médio

Bibliografia básica:

RÜSEN, Jörn. **História Viva.** Brasília: UnB, 2007.

ROSSI, Vera L. S.; ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). **Quanto tempo o tempo tem!** 2. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2005.

BITTENCOURT, Circe. **Livro didático e a construção do saber escolar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Bibliografia Complementar:

CARRETERO, Mario et al. (org.) **O Ensino da História e Memória Coletiva**. Tradução de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FONSECA. Thais Nivia de Lima; SIMAN, Lana Mara de Castro. **Inaugurando a História e construindo a nação**: Discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

História Indígena

Ementa: A diversidade ameríndia e o contato com populações europeias. Evangelização e tradução cultural. Os Guarani, Kaingang e Xokleng em Santa Catarina. Legislação indigenista colonial, imperial e republicana. História Indígena e análise de fontes textuais, visuais e orais. Movimentos sociais indígenas.

Bibliografia básica:

[4] Para a turma ingressante no segundo semestre a disciplina é oferecida na 5ª fase.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. CUNHA, Manuela Carneiro da (org). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de História Indígena e do Indigenismo**. [Tese de livre docência]. Campinas: UNICAMP, 2001.
Bibliografia complementar:
GRUZINSKI, Serge. **O Pensamento Mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
JECUPÉ, Kaka Werá. **A terra dos mil povos:** história indígena brasileira contada por um índio. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 1999.

Psicologia da Educação
Ementa: Aspectos cognitivos, afetivos e sociais do processo de ensino e de aprendizagem: enfoques contemporâneos. Problematizações psico-educativas nos espaços escolares e não-escolares. Contribuição da Psicologia para o estudo da infância, adolescência, juventude e família.
Bibliografia básica:
CARVALHO, Maria Vilani Cosme (Org.). **Temas em psicologia e educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2006.
MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.
POSO, Juan Ignácio. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
Bibliografia Complementar:
ROSA, Jorge La (Org.). **Psicologia e educação:** o significado do aprender. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
GAZZANIGA, M. S. & HEATHERTON, T. F. **Ciência psicológica. Mente, Cérebro e Comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005

Prática Curricular – Patrimônio Cultural II
Ementa: A constituição do patrimônio cultural como campo disciplinar e profissional. Ações e instituições de preservação do patrimônio cultural no Brasil. Recomendações internacionais e legislação nacional: a abrangência do conceito de patrimônio cultural e a importância atribuída às ações para sua difusão. Projetos culturais e conhecimento histórico. Ensino de História e patrimônio cultural: estudos de caso. Oficinas temáticas e experiências práticas de ações de educação para o patrimônio.
Bibliografia básica:
BELLOTTO, Heloísa L. Política de ação cultural e educativa nos arquivos municipais. **Registro,** Indaiatuba (SP), n.1, jul.2002, p.14-27.
CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.** São Paulo: Arquivo do Estado, ARQ-SP, 2000. (Como fazer, 5).
RAMOS, Francisco Régis Lopes. **A Danação do Objeto: O Museu no Ensino de História Chapecó**: Argos, 2004.
Bibliografia complementar:
MARTINS, Ana Luiza; LUCA, Tânia Regina (org.). **História da imprensa no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2008.
SILVA, Marcos Antonio da. Patrimônios históricos. In: **História: o prazer em Ensino e Pesquisa.** S.Paulo: Brasiliense, 1995, p. 39-60.

Optativa I – ver ementas das disciplinas optativas

Disciplinas da 7ª Fase

Estágio Curricular Supervisionado II[5]

Ementa: Ensino de História na Educação Básica: aprofundamento teórico. Observação de uma turma em escola de Ensino Fundamental ou Médio. Realização de aulas oficinas para fundamentação do projeto de docência. Elaboração de projeto de docência e pesquisa e de material didático para a turma observada sob coordenação do orientador.

Bibliografia básica:

CADERNOS CEDES 67: Ensino de História: novos horizontes**.** vol. 25, n. 67. São Paulo: Cortez, Campinas, CEDES, set./dez. 2005.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**. Campinas/SP: Papirus, 2003.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula:** conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

Bibliografia complementar:

GATTI Jr. Décio. **A escrita escolar da História – livro didático e ensino no Brasil (1970-1990).** Bauro/SP : Edusc, 2004.

BLOCH, Marc. **Apologia da História, ou, O Ofício de Historiador.** Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor: 2001

Libras – Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a Língua Portuguesa.

Bibliografia básica:

BRASIL MEC/SEESP - **Educação especial** - Língua Brasileira de Sinais (Série Atualidades Pedagógicas) - Caderno 3. Brasília/DF, 1997.

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, UFRJ. Departamento de Lingüística e Filologia. 1995.

QUADROS, Ronice M. **Educação de surdos**: A Aquisição da Linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira:** o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP, 2004

LAZZAROTTI, Adriana de Lima; SCHMIDT, Luciana Machado; UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Comunicando com as mãos:** uma proposta de integração entre as artes visuais e a língua brasileira de sinais (LIBRAS). Florianópolis 2003.

Optativa II[6] **– ver ementas das disciplinas optativas**

Optativa III[7] **– ver ementas das disciplinas optativas**

Disciplinas da 8ª Fase

Estágio Curricular Supervisionado III[8]

Ementa: Desenvolvimento do projeto de docência e pesquisa; ministração de aulas, avaliação dos acadêmicos/as e participação em atividades escolares como conselhos de classe; reuniões por área de conhecimento; formação continuada oferecida no espaço escolar; festas; encontros

[5] Para a turma ingressante no segundo semestre a disciplina é oferecida na 6ª fase

[6] Para a turma ingressante no segundo semestre a disciplina é oferecida na 8ª fase

[7] Para a turma ingressante no segundo semestre a disciplina é oferecida na 8ª fase

[8] Para a turma ingressante no segundo semestre a disciplina é oferecida na 7ª fase

esportivos, etc. Elaboração de relatório que contenha uma reflexão crítica sobre o espaço escolar e a experiência de docência, sob coordenação de um supervisor e orientador, considerando as experiências dos estágios de docência anteriores.

Bibliografia básica:

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). **Ensino de história**: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

LAGOA, Ana Mascia; GRINBERG, Keila e GRINBERG, Lúcia. **Oficinas da História**. Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

Bibliografia complementar:

PERRENOUD, Philippe. **10 Novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

PERRENOUD, Philippe. et all (org**.). Formando professores profissionais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

Optativa IV – ver ementas das disciplinas optativas

Ementas das disciplinas optativas

A canção na história

Ementa: O que é a canção. A canção na história. Canto e oralidade. O conceito de oralidade mediatizada. Usos da canção. Canção e fonograma, teatro e cinema. Representações sobre a canção em imagens visuais.

Bibliografia básica:

NAPOLITANO, Marcos. **História & Música – história cultural da música popular**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2002.

VALENTE, Heloísa de A . Duarte. **As vozes da canção na mídia.** SP: Via Lettera/Fapesp, 2003.

TATIT, Luiz. **O cancionista. Composição de Canções no Brasil**. São Paulo, Edusp, (2ª edição: 2002).

Bibliografia complementar:

ABREU, Márcia. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas, SP:Mercado de Letras: Associação de Leitura no Brasil, 1999. (Coleção Histórias de Leitura)

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Brasil contemporâneo: poder e cultura

Ementa: Cultura e política: nação e nacionalismo, memória histórica e poder.Modernidades e modernizações. Campo e cidade. Estado e sociedade: novas culturas políticas. Camadas populares e as novas classes médias: cultura de massas. Ditadura e democracia. Mídias e poder. Sociabilidades contemporâneas e movimentos sociais. Pesquisa histórica: documentos e possibilidades.

Bibliografia básica:

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura brasileira**: utopia e massificação (1950-1980). São Paulo: Contexto, 2001.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira**: cultura brasileira e identidade cultural. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SADER, Eder. **Quando novos personagens entraram em cena**: experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo, 1970-1980. São Paulo, Paz e Terra, 1988.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Jorge (org.). **O populismo e sua história**: debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MARTINS, José de Souza. **O poder do atraso**: ensaios de sociologia da história lenta. São Paulo: Hucitec, 1994.

Cidades: narrativas e modernidades

Ementa: As cidades em perspectiva. Lugares e territorialidades nas cidades contemporâneas. Fluxos e deslocamentos citadinos. Cidades e suas polifonias.

Bibliografia Básica:

LEWIS, Munford. A cidade na História. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
PESAVENTO, Sandra Jatahy. **O imaginário da cidade:** visões literárias do urbano (Paris, Rio de Janeiro, Porto Alegre). Porto Alegre: UFGRS, 1999.
SERPA, Angelo. **O Espaço Público na cidade contemporânea**. Salvador: EDUFBA, 2007.
Planeta, 1998.

Bibliografia complementar:

AUGÉ, Marc. **Não-lugares:** introdução a uma antropologia da supermodernidade. 5. ed. Campinas: Papirus, 2005.
SENNETT, Richard. **Carne e pedra**: o corpo e a cidade na civilização ocidental (2a. ed.). Rio de Janeiro: Record, 2001.

Cinema, literatura e história do século XX

Ementa:História do cinema:movimentos e vertentes fundamentais da cinematografia no século XX. Cinema e narração histórica: exercícios de análise de filmes. Diálogos entre cinema, literatura e história: estudos de caso de roteiros adaptados.

Bibliografia básica:

CAPELATO, Maria Helena, MORETTIN, Eduardo, NAPOLITANO, Marcos, e SALIBA, Elias Thomé.(Orgs.) **História e cinema: dimensões históricas do audiovisual**. 2ª. Ed. São Paulo: Alameda, 2011.
FERRO, Marc. **Cinema e História.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
ROSENSTONE, Robert A. **A história nos filmes, os filmes na história.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Bibliografia complementar:

BERNARDET, Jean-Claude. **Brasil em tempo de cinema: ensaio sobre o cinema brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
HÖFFLER, Angelica. **Cinema, literatura e história.** Santo André: UniABC, 2007.

Ditaduras militares e democracia na América Latina

Ementa: Os golpes militares: o papel dos diversos atores sociais – militares, mídia, empresariado. Os movimentos de esquerda das décadas de 1960 e 1970. Os militares no poder: política, economia, cultura. A violência política: os órgãos repressivos e suas estratégias de ação. Processo de transição para a democracia: ruptura ou continuidade? Justiça de transição: “memória, verdade e justiça". Disputa pela memória no processo de redemocratização.

Bibliografia básica:

FICO, Carlos et alli. (Orgs.). **Ditadura e democracia na América Latina**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
MOULIAN, Thomás. **Chile actual**. Anatomía de un mito. Santiago: Lom ediciones. 2002.
VEZZETTI, Hugo. **Passado y presente**. Guerra, dictadura y sociedad en la Argentina. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2003.

Bibliografia complementar:

MORAES, João Quartim de. **Liberalismo e ditadura no cone sul.** Campinas: IFCH/UNICAMP, 2001.
RICO, Alvaro et alli. **La ditadura cívico-militar**. Uruguay 1973-1985. Montevideu: Ediciones de la Banda Oriental, 2009.

Ensino de História e cultura escolar

Ementa: Cultura escolar como categoria de análise. Cultura escolar e o ensino de História como objeto de pesquisa. Culturas históricas, saberes e conhecimentos históricos. Cultura política e cultura escola. Reconstrução do passado. Cultura histórica e mediações educativas.

Bibliografia básica:

Cadernos CEDES*:* Cultura escolar: História, Práticas e Representações. Campinas, n° 52, nov. 2000.

CAMARGO, M.A .J.G. **Coisas velhas. Um percurso de investigação sobre cultura escolar (1928-1958).** SP: Editora da UNESP, 2000.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A escola, a república e outros ensaios.** Bragança Paulista: EDUSP, 2003.

Bibliografia complementar:

BENCOSTTA, Marcus Levy A. (Org.) **História da educação, arquitetura e espaço escolar**. São Paulo: Cortez, 2005.

SOUZA, Rosa Fátima de; VALDEMARIN, Vera Teresa. **A cultura escolar em debate:** questões conceituais, metodológicas e dasafios para a pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2005.

Globalização, Nação e Região

Ementa: Os desafios contemporâneos dos estudos acerca de nação e região. Enfoques e investigações transdisciplinares. Um estudo de caso: o Brasil contemporâneo.

Bibliografia básica:

CHAUVEAU, Agnès; TETART, Philippe; BECKER, J. J. **Questões para a história do presente.** Bauru: EDUSC, 1999.

FANTIN, Márcia. **Cidade dividida:** [dilemas e disputas simbólicas em Florianópolis]. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia complementar:

HOBSBAWM, E. J. **Nações e nacionalismo desde 1780:** programa, mito e realidade. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

FRIEDEN, Jeffry A. **Capitalismo global:** história econômica e política do século XX. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2008.

História da Arte

Ementa: A arte como documento para pensar a História. Religião e política na produção artística: Pré-História, Antigo Oriente e sociedades pré-colombianas. Dimensões sobre a vida pública e privada através da arte: gregos e romanos. Valores artísticos entre cristãos, bizantinos, islâmicos, românicos e góticos. O mundo moderno: faces e obras urbanas (Renascimento, Barroco e Romantismo). Modernidade e Pós-Modernidade na arte. Diversidade cultural, tendências e embates da arte no Brasil.

Bibliografia básica:

BURKE, Peter,. **Testemunha ocular:** história e imagem. Baurú: EDUSC, 2004.

GOMBRICH, E. H.. **A historia da arte.** 16. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c1999.

HAUSER, Arnold. **História social da arte e da literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Bibliografia complementar:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna:** do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

História da diáspora africana nas Américas

Ementa: O conceito de Diáspora. Escravidão moderna e tráfico atlântico. Escravidão Atlântica. Quilombos, cimarrones e outros movimentos de resistência. Experiências de africanos e afrodescendentes no Brasil até o fim do século XIX: nações africanas, trabalho, identidades

étnicas, famílias, Irmandades religiosas. Processos abolicionistas.

Bibliografia básica:

COSTA E SILVA, Alberto da. **Um Rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África.** Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Nova Fronteira, 2003.

REIS, João José. **Rebelião Escrava no Brasil: a história do levante dos malês em1835.** Edição revista e ampliada ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SLENES, Robert W. **Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava** – Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Bibliografia complementar:

HEYWOOD, Linda. (Org.) **Diáspora Negra no Brasil**. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

MORTARI, Claudia. **Os homens pretos do Desterro. Um estudo sobre a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.** Dissertação de Mestrado em História: Porto Alegre: PUCRS, 2000.

História e Mídia

Ementa: História dos meios de comunicação. Mídia e esfera pública moderna. Comunicação de Massa. Consumo e comunicação. Tecnologias da Mídia. Ciberespaço, globalização, fragmentação e formações identitárias.

Bibliografia básica:

BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Obras Escolhidas: vol.1).

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a Televisão**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997

Bibliografia complementar:

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma história social da mídia:** de Gutenberg à internet. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004.

NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das,; MOREL, Marco,; FERREIRA, Tania Maria Bessone da C. **História e imprensa:** representações culturais e práticas de poder. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

História e Relações de Gênero

Ementa: Da história das mulheres ao gênero enquanto categoria de análise. A emergência do sexo/corpo no discurso médico-científico na construção das diferenças. A historicidade dos papéis sociais de gênero. As fontes e as abordagens recentes na historiografia de gênero. A produção brasileira e catarinense.

Bibliografia básica:

BUTLER, Judith P., **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

PEDRO, Joana Maria; GROSSI, Miriam Pillar. **Masculino, feminino, plural:** gênero na interdisciplinaridade. Florianópolis: Mulheres, 1998, 2006.

SCOTT, Joan Wallach. **A cidadã paradoxal:** as feministas francesas e os direitos do homem. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2002.

Bibliografia complementar:

PINSKI, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (orsg). **Nova história das mulheres no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2012.

PEDRO, Joana Maria; AREND, Silvia Maria Fávero; RIAL, Carmen Silvia de Moraes (orgs.). **Fronteiras de gênero**. Florianópolis: Editora Mulheres, 2011.

História Oral e tempo presente

Ementa: História Cultural. Tempo Presente. História oral. Pesquisa histórica e tempo presente: fontes, metodologia, temas, problemas e possibilidades.

Bibliografia básica:

FERREIRA, Marieta de Moraes. História, Tempo Presente e História Oral. **Topoi,** Rio de janeiro,

n.5, v.3, p.314-332, julho/dezembro de 2002. Disponível em: http://www.revistatopoi.org/numeros_anteriores/topoi05/topoi5a13.pdf.
BEDARIDÁ, François. Tempo Presente Presença da História. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina. (orgs). **Usos & Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 1996, p.219-229.
PORTELLI, Alessandro. O que faz a história oral diferente. **Projeto História**. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP. São Paulo: EDUC, fevereiro de 1997, vol. 14, p.25-40.

Bibliografia complementar:

CHAUVEAU, Agnès; TETART, Philippe; BECKER, J. J. **Questões para a história do presente.** Baurú: EDUSC, 1999.
MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **(Re)introduzindo a história oral no Brasil.** São Paulo: USP; Xamã, 1996.

História Social da Família e da Infância no Brasil

Ementa: Família e infância: uma discussão historiográfica. Grupos de convívio entre os séculos XVIII e XIX no Brasil. Família nuclear burguesa no Brasil: emergência, norma e crítica. A família dos grupos populares urbanos: permanências e rupturas. Mundo rural e a família: etnicidade, modernização e migração. As políticas sociais para a infância e a juventude no Brasil. Documentação e acervos históricos para o estudo da família e infância no Brasil.

Bibliografia básica:

ABRAMO, Helena. BRANCO, Pedro Paulo M. **Retratos da juventude brasileira:** Análises de uma pesquisa nacional. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2005.
AREND, Silvia Maria Fávero. **Amasiar ou casar?:** a família popular no final do século XIX. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2001.
ARIES, Philippe. **História social da criança e da família.** 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.

Bibliografia complementar:

COSTA, Jurandir Freire. **Ordem médica e norma familiar.** 5. ed. São Paulo: Graal, 2004.
SARTI, Cynthia Andersen. **A família como espelho: um estudo sobre a moral dos pobres**. Campinas: Ed. Autores Associados, 1996.

História, Cultura Escrita e Leitura

Ementa: Matrizes teórico-metodológicas para uma Historiografia da Leitura e da Cultura Escrita: História Cultural e História do Tempo Presente. Escritas e leituras ordinárias: diários pessoais, cartas, cadernos, livros de bolso. Estudos sobre/dos impressos: manuais escolares/ manuais de civilidade, jornais, revistas no âmbito do cotidiano e da cultura escolar. Arquivos e coleções pessoais e institucionais como patrimônio cultural: tipologias, funções e políticas de conservação.

Bibliografia básica:

CHARTIER, Roger. **Cultura escrita,literatura e história**. Porto Alegre:Artmed,2001.
GALVÃO, Ana Maria de Oliveira et all. (org). **História da Cultura Escrita: séculos XIX e XX**. BH:Autêntica.2007.
PESAVENTO, Sandra (org). **Escrita, Linguagem, Objetos. Leituras de História Cultural**. Bragança Paulista: EDUSC, 2004.

Bibliografia complementar:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário Chagas (orgs). **Memória e Patrimônio. Ensaios contemporâneos.** Rio de Janeiro: DP&A. 2003.
MARINHO, Marildes; CARVALHO, Gilcinei Teodoro (orgs.). **Cultura Escrita e Letramento**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

Memória, Biografia e História

Ementa: Memória e lugar de memória. Cultura escrita e cotidianidade: a escritura e a memória.Construção/invenção da biografia. A escrita de si. Arquivos da escrita popular, arquivos autobiográficos. Memórias e escritas de pessoas comuns.

Bibliografia básica:

DOSSE, François. **O desafio Biográfico. Escrever uma vida**. São Paulo.EDUSP,2009.
GOMES, Ângela de Castro. (org.) **Escrita de si. Escrita da História**. Rio de Janeiro.Editora FGV, 2004.
SCHMIDT, Benito Bisso. **O Biográfico.Perspectivas Interdisciplinares**.Santa Cruz do Sul (RS). EDUNISC, 2000.

Bibliografia complementar:

HALBWACHS, Maurice,. **A memória coletiva.** 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.
REVISTA ESTUDOS AVANÇADOS, v.13, n.37. **Dossiê Memória**. USP, SP, set/dez 1999.

Patrimônio cultural em Santa Catarina

Ementa: A preservação do patrimônio cultural em Santa Catarina: bases legais, agentes institucionais, políticas de salvaguarda e mecanismos de proteção. Ações de patrimonialização: critérios, limites e impasses. Especificidades do patrimônio arqueológico. O patrimônio abrigado em instituições: arquivos e coleções. Ações de difusão e educação para a preservação. Tensões entre o público e o privado na preservação do patrimônio cultural catarinense.

Bibliografia básica:

ADAMS, Betina. **Preservação urbana: gestão e resgate de uma história – patrimônio de Florianópolis.** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.
ALTHOFF, Fátima Regina. **Políticas de preservação do patrimônio edificado catarinense:** a Gestão do Patrimônio Urbano de Joinville. Florianópolis, 2008. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). UFSC.
SOUZA, Alcídio Mafra de. **Guia dos bens tombados – Santa Catarina.** Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 1992.

Bibliografia complementar:

GOVERNO DO ESTADO (SANTA CATARINA). **Alicerces da memória:** 60 bens tombados pelo Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Tempo Editorial, Governo do Estado, 2003.
VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis:** memória urbana. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1993.

Tópicos especiais - Seminários em História e áreas afins

Ementa: Seminários especiais que articulem diferentes temas e áreas de conhecimento, tais como História, Antropologia, Política, Arte, Mídia, Filosofia, Sociologia e Educação.

Bibliografia básica:

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 11.ed. São Paulo: Loyola, 2002.
HUYSSEN, Andreas**. Seduzidos pela memória**. Rio de Janeiro: Aeroplano,2000.
MICELI, Sérgio. **Intelectuais à brasileira**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia complementar:

CANCLINI, Nestor. **Diferentes, desiguais e desconectados**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2005;
MAFFESOLI, Michel. **A transfiguração do político**: a tribalização do mundo. Porto Alegre: Sulina, 1997.

5 – CORPO DOCENTE

QUADRO 4 - DOCENTES

NOME	FORMAÇÃO ACADEMICA	REGIME DE TRABALHO					TITULAÇÃO			
		10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Barbara Giese	Graduada em História Mestre em Sociologia Política		X						X	
Claudia Mortari Malavota	Graduada em Licenciatura e Bacharelado em História Mestre em História Doutora em História				X					X
Cristiani Bereta da Silva	Graduada em História Doutora em História Pós-doutorado em Educação - UNICAMP				X	X				X
Emerson César de Campos	Graduado em História Mestre em História Doutor em História				X	X				X
Janice Gonçalves	Graduada em História Mestre em História Social Doutora em História Social				X	X				X
Luciana Rossato	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X					X
Luisa Tombini Wittmann	Graduada em Ciências Sociais Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X					X
Luiz Felipe Falcão	Graduado em História Mestre em História Doutor em História Social				X	X				X
Márcia Ramos de Oliveira	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X	X				X
Maria Teresa Santos Cunha	Graduada em História Mestre em História Doutora em Educação				X	X				X
Mariana Rangel Joffily	Graduada em História Diplôme D'etudes Approfondies outora em História Social Pós-Doutorado em Ciências Humanas				X					X
Marlene de Fáveri	Graduada em Ciências Sociais Graduada em História				X	X				X

	Especialista em História Mestre em História Doutora em História									
Nucia Alexandra Silva de Oliveira	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X					X
Paulino de Jesus Francisco Cardoso	Graduado em História Mestre em História Doutor em História				X	X				X
Rafael Rosa Hagemeyer	Graduado em História Mestre em História Doutor em História Pós-Doutorado – Universidad Autonoma de Madrid				X	X				X
Reinaldo Lindolfo Lohn	Graduado em História Mestre em História Doutor em História				X	X				X
Rogério Rosa Rodrigues	Graduado em História Mestre em História Doutor em História Social				X					X
Silvia Maria Fávero Arend	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X	X				X
Silvia Regina Liebel	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X					X
Viviane Trindade Borges	Graduada em História Mestre em História Doutora em História				X					X

6 – PLANO DE IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ

QUADRO 5 – IMPLANTAÇÃO DA MATRIZ

2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase	1ª fase
-	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase	2ª fase
-	-	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase	3ª fase
-	-	-	4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase	4ª fase
-	-	-	-	5ª fase	5ª fase	5ª fase	5ª fase
-	-	-	-	-	6ª fase	6ª fase	6ª fase
-	-	-	-	-	-	7ª fase	7ª fase
-	-	-	-	-	-	-	8ª fase

7 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

QUADRO 6 – EQUIVALÊNCIAS: DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Currículo em extinção	CH	Fase	Currículo novo	CH	Fase
Antropologia	72	1ª	Antropologia	72	1ª
Educação Física Curricular I	36	1ª	Não há disciplina equivalente		
História Antiga	72	1ª	História Antiga	72	1ª
História da América I	72	1ª	História da América I	72	1ª
Iniciação à Pesquisa Histórica	72	1ª	Iniciação à Pesquisa Histórica	72	1ª
Pré-História Geral e do Brasil	72	1ª	Não há disciplina equivalente		
Psicologia da Educação	72	1ª/3ª	Psicologia da Educação	72	6ª
Não há disciplina equivalente			Prática Curricular: Ensino de História e suas Linguagens I	72	1ª
História Medieval	72	2ª	História Medieval	72	2ª
História da América II	72	2ª	História da América II	72	5ª
História do Brasil I	72	2ª	História do Brasil I	72	2ª
Teoria da História I	72	2ª	Teoria da História I	72	2ª
História da África I	72	2ª/4ª	História da África I	72	2ª
Organização e Gestão da Escola	72	2ª/1ª	Organização e Gestão da Escola	72	3ª
Educação Física Curricular II	36	2ª	Não há disciplina equivalente		
Não há disciplina equivalente			Prática Curricular: Ensino de História e suas Linguagens II	126	2ª
História Moderna I	72	3ª	História Moderna I	72	3ª
História da África II	72	3ª/5ª	História da África II	72	3ª
História do Brasil II	72	3ª	História do Brasil II	72	3ª
Teoria da História II	72	3ª	Teoria da História II	72	4ª
Prática Curricular: Imagem e Som I	144	3ª/2ª	Prática Curricular: Imagem e Som I (Áudio)	72	3ª
Didática	72	3ª/2ª	Didática da História	72	3ª
História Moderna II	72	4ª	História Moderna II	72	4ª
História de Santa Catarina I	72	4ª/3ª	História de Santa Catarina I	72	2ª
História do Brasil III	72	4ª	História do Brasil III	72	4ª
Teoria da História III	72	4ª	Teoria da História III	72	5ª
Prática Curricular: Imagem e Som II	144	4ª/3ª	Prática Curricular: Imagem e Som II (Vídeo)	72	4ª
História Contemporânea I	72	5ª	História Contemporânea I	72	4ª
História de Santa Catarina II	72	5ª/4ª	História de Santa Catarina II	72	4ª
História do Brasil IV	72	5ª	História do Brasil IV	72	5ª
Teoria da História IV	72	5ª	Não há disciplina equivalente		
Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	72	5ª/4ª	Prática Curricular: Patrimônio Cultural I	72	5ª
História Contemporânea II	72	6ª	História Contemporânea II	72	5ª
História da América III	72	6ª	Não há disciplina equivalente		
Metodologia da Pesquisa em História	72	6ª	Não há disciplina equivalente		
Estágio Curricular Supervisionado I	72	6ª/5ª	Estágio Curricular Supervisionado I	90	6ª/5ª
Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	72	6ª/5ª	Prática Curricular: Patrimônio Cultural II	72	6ª
Não há disciplina equivalente			História Indígena	72	6ª
Estágio Curricular supervisionado II	144	7ª/6ª	Estágio Curricular supervisionado II	180	7ª/6ª
Seminários de Trabalhos de Conclusão de Curso	72	7ª/8º	Não há disciplina equivalente		
LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais	36	7ª	LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais	72	7ª
Estágio Curricular supervisionado III	198	8ª/7ª	Estágio Curricular supervisionado III	216	8ª/7ª

QUADRO 7 – EQUIVALÊNCIAS: DISCIPLINAS OPTATIVAS

Currículo em extinção	CH	Currículo novo	CH
Cidade e modernização no Brasil	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Cultura e Identidades em Santa Catarina	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Economia e Sociedade	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Filosofia	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Geo-história	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Globalização, Nação e Região	72	Globalização, Nação e Região	72
História da Arte	72	História da Arte	72
História da Educação no Brasil	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
História da Leitura	72	História, Cultura Escrita e Leitura	72
História do Tempo Presente e História Oral: pressupostos teórico-metodológicos	72	História Oral e Tempo Presente	72
História e Globalização	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
História e Mídia	72	História e Mídia	72
História e Oralidade	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
História e Relações de Gênero	72	História e Relações de Gênero	72
História Social da Família e da Infância no Brasil	72	História Social da Família e da Infância no Brasil	72
História, Corpo, Sexualidade e Nação: abordagens culturais	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Introdução aos Estudos Culturais	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Memória, Biografia e História	72	Memória, Biografia e História	72
Sociologia Urbana	72	Tópicos especiais – Seminários em História e áreas afins	72
Não há disciplina equivalente		A Canção na História	72
Não há disciplina equivalente		Brasil contemporâneo: poder e cultura	72
Não há disciplina equivalente		Cidades: narrativas e modernidades	72
Não há disciplina equivalente		Cinema, literatura e história do século XX	72
Não há disciplina equivalente		Ditaduras militares e democracia na América Latina	72
Não há disciplina equivalente		Ensino de História e cultura escolar	72
Não há disciplina equivalente		História da diáspora africana nas Américas	72
Não há disciplina equivalente		Patrimônio Cultural em Santa Catarina	72

Obs.: Para cada uma das disciplinas Optativas, a critério do Departamento de História e com a aprovação do Colegiado de Curso, poderão ser consideradas equivalentes disciplinas obtidas na UDESC ou em outras IES que contribuam para a formação do/a aluno/a.

REGULAMENTO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8 – AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES ESTÃO NORMATIZADAS PELA RESOLUÇÃO Nº 026/2012 – CONSEPE:

Art. 1º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências do aluno, inclusive adquiridas fora da universidade.

Art. 3° O tipo de Atividade Complementar a ser realizada é de escolha do acadêmico, de acordo com os seus interesses, sob a orientação da Secretaria de Ensino de Graduação, conforme modelo de formulário disponível na Secretaria de Ensino de Graduação do Centro.

QUADRO 8 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ENSINO

Atividades	Créditos da Disciplina
Disciplinas não previstas no currículo pleno que tenham relação com o curso, na modalidade presencial ou à distância. ENS 01	Os créditos da disciplina (máximo de 08 créditos no curso)
Atividades desenvolvidas no PET (Programa de Educação Tutorial). ENS 02	Cada semestre de atividade equivale a 05 créditos (máximo de 10 créditos no curso)
Estágio não obrigatório. ENS 03	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 10 créditos no curso)
Participação como bolsista ou voluntário em programa de monitoria com relatório de avaliação e/ou declaração da Direção de Ensino. ENS 04	Cada semestre equivale a 05 créditos (máximo de 10 créditos no curso)
Participação como voluntário em Projeto de Ensino com declaração expedida pela Direção de Ensino e/ ou Coordenador do Projeto. ENS 05	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 06 créditos no curso)
Participação em Projeto de Ensino envolvendo Pesquisa de Campo. ENS 06	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 06 créditos no curso)
Excesso de créditos em Disciplinas Eletivas/Optativas. ENS 07	Os créditos da disciplina (máximo de 08 créditos no curso)
Curso de Línguas. ENS 08	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 06 créditos no curso)
Disciplinas não previstas no currículo pleno que	Cada 15 horas de participação equivale a

tenham relação com o curso, realizadas no exterior. ENS 09	01 crédito (máximo de 08 créditos, no curso)
Participação em eventos de monitoria e outros que tenham relação com o ensino de graduação, e que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares. Com comprovante de participação expedido pela organização do evento. ENS 10	Cada evento equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos no curso)

QUADRO 9 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE EXTENSÃO

Atividades	Créditos da Disciplina
Participação em Cursos de extensão presencial ou a distância, que tenham relação com o curso, com certificado de aproveitamento ou frequência. EXT 01	Cada 15 horas de participação equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos, no curso)
Participação em eventos culturais, técnicos, científicos, artísticos, esportivos e recreativos, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares. Com comprovante de participação expedido pela organização do evento. EXT02	Cada participação em evento equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos, no curso)
Participação em cursos, minicursos ou palestras, com certificado de frequência expedido pela organização do evento. EXT03	Cada participação em evento equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos, no curso)
Apresentação de trabalhos em congressos, jornadas, simpósios, fóruns, seminários, cursos, palestras, encontros, festivais e similares, com relatório de participação e certificado de aproveitamento e/ou frequência. EXT 04	Cada apresentação equivale a 02 crédito (máximo de 06 créditos no curso).
Publicação de artigo em jornal, revista especializada e/ou científica da área com corpo editorial. EXT 05	Cada artigo equivale a 02 crédito (máximo de 06 créditos, no curso)

Produção de eventos culturais, científicos, artísticos, esportivos, recreativos entre outros de caráter compatível com o curso de graduação, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares. EXT 06	Cada evento equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso)
Apresentação (pôster, oral ou oficina) em evento de extensão. EXT 07	Cada apresentação equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos no curso)
Participação como bolsista 20 horas ou voluntário em Projeto de extensão com declaração de participação expedida pela Direção de Extensão e/ou Coordenador do Projeto. EXT 08	Cada semestre equivale a 05 créditos (máximo 10 créditos no curso)
Participação em visita técnica, organizada por professor e/ou pelo departamento de origem e que não seja vinculada a atividades de disciplinas curriculares, com declaração de participação expedida pela chefia/coordenação do curso. EXT 09	Cada visita técnicas equivale a 0,5 crédito (máximo de 04 créditos no curso).
Participação como palestrante em atividades institucionais, com certificado expedido pela coordenação do evento. EXT 10	Cada palestra equivale a 01 crédito (máximo de 04 créditos no curso).
Participação como ministrante em minicurso com até 08 horas de duração em atividades institucionais, com certificado expedido pela coordenação do evento. EXT 11	Cada minicurso equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação como ministrante em minicurso com duração superior a 08 horas em atividades institucionais, com certificado expedido pela coordenação do evento. EXT 12	Cada minicurso equivale a 03 créditos (máximo de 06 créditos no curso).

QUADRO 10 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE PESQUISA

Atividades	Créditos da Disciplina
Artigo publicado em Periódico indexado. PES 01	Cada artigo indexado equivale a 02 créditos (máximo 08 créditos no curso).
Livro. PES 02	Cada livro equivale a 08 créditos (máximo 08 créditos no curso)

Capítulo de Livro. PES 03	Cada capítulo equivale a 03 créditos (máximo 09 créditos no curso)
Trabalho Publicado em Anais de Evento Técnico – Científico; resumido ou completo (expandido). PES 04	Cada resumo equivale a 0,5 crédito e cada trabalho completo equivalem a 01 crédito (máximo 05 créditos no curso)
Textos em Jornal ou Revistas (magazines). PES 05	Cada 04 textos equivalem a 01 crédito (máximo 05 créditos no curso).
Participação como bolsista 20 horas do Programa de Iniciação Científica PIBIC, PROBIC, voluntário do PIVIC e outras bolsas que tenham relação com a pesquisa. PES 06	Cada semestre equivale a 05 créditos. (máximo de 10 créditos no curso).
Participação em eventos culturais, científicos, artísticos, desportivos, recreativos, entre outros, de caráter compatível com o curso de graduação, que não sejam oriundas de atividades de disciplinas curriculares. PES07	Cada evento equivale a 01 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação como palestrante, conferencista, integrante de mesa-redonda, ministrante de minicurso em evento científico, com certificado expedido pela coordenação do evento. PES 08	Cada participação equivale a 02 créditos (máximo 06 créditos, no curso)
Apresentação oral ou de pôster em evento de pesquisa PES09	Cada apresentação equivale a 01 crédito (máximo 04 créditos, no curso)
Prêmios concedidos por instituições acadêmicas, científicas, desportivas ou artísticas. PES 10	Cada prêmio equivale a 02 créditos (máximo 04 créditos, no curso)
Participação na criação de Software Computacional, publicado. PES 11	Cada software Computacional equivale a 02 (máximo 04 créditos, no curso)
Participação na criação de Software Multimídia publicado. PES 12	Cada software Multimídia equivale a 02crédito (máximo 04 créditos no curso)
Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Projeto. PES 13	Cada projeto equivale a 01 crédito (máximo 02 créditos no curso).
Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Protótipo. PES 14	Cada protótipo equivale a 02 créditos (máximo 02 créditos no curso)

Participação na criação de Produto Tecnológico (aparelho, equipamento, fármacos e similares, instrumentos e outros) na forma de Estudo Piloto. PES 15	Cada criação de produto equivale a 03 créditos (máximo 03 créditos no curso)
Participação em Relatórios, processos e pareceres ligados à área de pesquisa em: Analítica; Instrumental; Pedagógica; Processual; Terapêutica; Técnicos. PES 16	Cada Relatório equivale a 01 crédito (máximo 04 créditos no curso)
Participação em restauração de obras (de arquitetura, desenho, fotografia, escultura, gravura, pintura, acervos bibliográficos, trajes ou figurinos e arquivísticos históricos) e similares. PES 17	Cada restauração equivale a 01 crédito (máximo 04 créditos no curso)
Participação na elaboração de Mapa, Carta ou similar. PES 18	Cada Mapa, Carta ou similar equivale a 01 crédito (máximo 04 créditos no curso).

Obs.: Resolução 019/2013 – CONSEPE: Fica alterada a descrição da Atividade Complementar de Pesquisa PES 06, do Anexo I da Resolução 026/2012 CONSEPE, de 13 de novembro de 2012, que "Regulamenta as atividades complementares nos cursos de graduação da UDESC.", de "Participação como bolsista 20 horas do Programa de Iniciação Científica PIBIC, PROBIC, voluntário do PIVIC e outras bolsas que tenham relação com a pesquisa." para "Participação como bolsistas em modalidades de Iniciação Científica Institucionais, de agências Oficiais de fomento ou como voluntário do PIVIC.".

QUADRO 11 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Atividades	Pontuação
Participação estudantil nos Colegiados dos Departamentos. ADM 01	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação estudantil no Conselho de Centro. ADM 02	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação estudantil nos Conselhos Superiores da	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no

UDESC. ADM 03	curso).
Participação estudantil, como titular, em Comissões Permanentes da UDESC. ADM 04	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação em cargo diretivo: - no Diretório Acadêmico, apresentando cópia da ata de posse/eleição e validada pela atual gestão; - no Centro Acadêmico, apresentando cópia da ata de posse/eleição e validada pela atual gestão; - no Centro Atlético, apresentando cópia da ata de posse/eleição e validada pela atual gestão. ADM05	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).
Participação em Empresa Júnior ou Escritório Modelo da UDESC, com declaração do professor tutor da empresa: a) Em cargo diretivo b) Em cargo de assessor c) Participante ADM06	Neste atividade o aluno poderá pontuar no máximo 04 créditos, distribuídos da seguinte forma: a) em cargo diretivo, cadasemestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso) ; b) em cargo de assessor cada semestre equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso); c) como participante, cada semestre equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).
Participação em cargo diretivo na AIESEC, com declaração do coordenador de mobilidade acadêmica/diretor de ensino. ADM07	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 04 créditos no curso).

QUADRO 12 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES MISTAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E/OU ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Atividades realizadas em laboratórios e/ou oficinas da Universidade. ACM 01	Cada 30 horas equivale a 01 crédito (máximo de 08 créditos ou 240 horas)
Participação como bolsista em Programa de Apoio Discente com declaração da Direção de Extensão do Centro e quando a atividade for desenvolvida na Reitoria, a declaração será fornecida pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Comunidade (PROEX). As atividades para serem validadas devem estar em consonância com os objetivos do curso e perfil profissional a ser formado. ACM 02	Cada semestre equivale a 05 créditos (máximo de 10 créditos no curso)
Participação em atividades comunitárias, com apresentação de declaração do responsável da entidade beneficiada. ACM 03	Cada semestre equivale a 02 créditos (máximo de 08 créditos no curso)
Participação em órgão de representação de classe (Estadual e Federal), com apresentação de declaração do respectivo órgão. ACM 04	Cada atividade/representação equivale a 04 créditos (limitada a uma atividade/representação no curso)
Participação em audiência pública dos Conselhos Municipal, Estadual e Federal, com apresentação de declaração do respectivo Conselho. ACM 05	Cada 03 participações equivalem a 01 crédito (máximo de 01 crédito no curso).
Projetos ou relatórios desenvolvidos no âmbito profissional reconhecido pela chefia imediata. ACM 06	Cada 30 horas equivalem a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).
Participação do aluno em projetos desenvolvidos pelo Diretório Acadêmico, Centro Acadêmico, Centro Estudantil ou Empresa Júnior. ACM 07	Cada semestre equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).
Atividades desenvolvidas como bolsista no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). ACM 08	Cada semestre de atividade equivale a 05 crédito (máximo de 10 créditos no curso)
Participação como mesário em processo eleitoral organizado pelo Tribunal Regional Eleitora ou pela UDESC.	Cada participação em processo eleitoral (incluindo 2º turno, se houver), equivale a 01 crédito (máximo de 02 créditos no curso).